

Investir na produção de óleo

por Fátima Belchior
do Rio

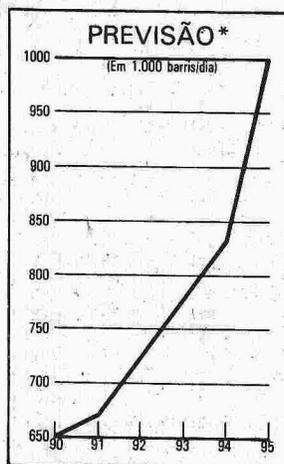
A década de 90 promete ser rica em discussões e até mesmo em mudanças na indústria brasileira do petróleo. Questões como o monopólio — hoje em mãos da Petrobrás —, eficiência, produtividade, qualidade de produtos e preservação ambiental estarão, cada vez mais, entre as preocupações dos consumidores. A Petrobrás e as distribuidoras dos derivados de petróleo precisarão dar respostas rápidas, o que acabará abrindo novos investimentos para a indústria de materiais e equipamentos.

É a partir deste quadro que estão trabalhando representantes da Petrobrás, do segmento distribuidor de derivados de petróleo e mesmo de empresas auxiliares aos serviços realizados pela estatal. Hoje, não há dúvidas, entre estes segmentos da economia, é que a produção de petróleo no Brasil tem papel significativo. A recente crise no Oriente Médio mostrou os riscos da dependência e que caminhos energéticos pelos quais o Brasil poderá seguir — nuclear, hidrelétrica, álcool e carvão — não resolvem por si só as necessidades internas.

Diante disso, todos são unânimes na tese de que novos investimentos em exploração e produção de petróleo terão de ser realizados. "Embora haja a tentativa de se redefinir a matriz energética, a maior resposta virá da área de exploração e produção do petróleo", disse a este jornal o vice-presidente da Shell Brasil S.A., Omar Carneiro da Cunha, também presidente do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Derivados de Petróleo (Sindicom).

ATRASO NOS ÚLTIMOS ANOS

"O País sofreu um significativo atraso nos últimos cinco anos, com redução sistemática dos investimentos na área. A consequência é que, pela primeira vez, houve uma diminuição real no volume de reservas brasileiras de petróleo", comentou, por sua vez, Luiz Villar, líder em-



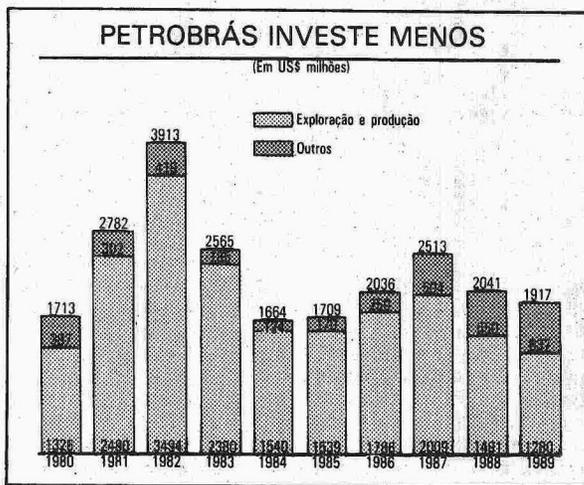
Fonte: Petrobrás
* Estimativa de produção de petróleo até 1995

presarial (espécie de diretor-presidente na nomenclatura da empresa) da OPL-Odebrecht Perfurações. Estes fatos, aliados à recente crise no Golfo, justificam, segundo ele, o aumento de investimentos em exploração e produção de petróleo.

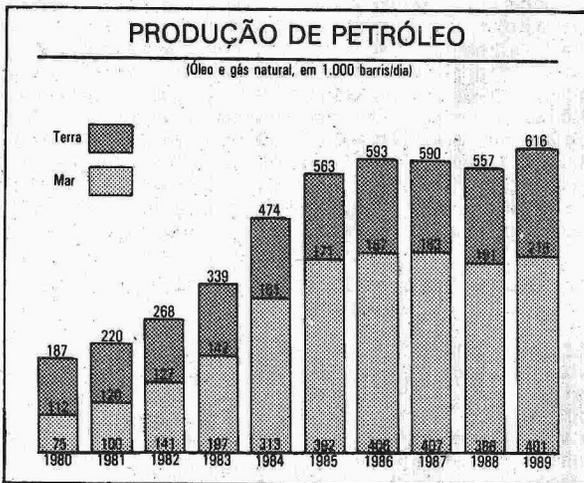
A direção da Petrobrás não tem dúvidas de que poderá chegar ao final dos primeiros cinco anos desta década com uma produção de petróleo da ordem de 1 milhão de barris por dia — este ano, a média será de 650 mil barris por dia —, para um consumo da ordem de 1,4 milhão de barris diariamente. A relação de dependência externa, hoje da ordem de 50%, cairá para 30%. Mas, para tanto, a estatal terá de investir US\$ 16,9 bilhões.

Segundo o diretor de Exploração e Produção da Petrobrás, daquele volume de 1 milhão de barris por dia, 400 mil sairão de campos nos quais já há projetos de produção. Outros 500 mil serão retirados de áreas que exigem a instalação de sistemas de produção. E os 100 mil restantes deverão ser descobertos, o que ele considera viável, tendo em vista que algumas áreas — como Bacia de Santos — têm-se revelado potencialmente produtoras de óleo.

Não há dúvidas quanto a reservas, mas sim quanto à capacidade de investimentos da Petrobrás. A história recente da estatal indica que programas de governo visando a contenção da inflação acabaram inibindo



Fonte: Petrobrás



Fonte: Petrobrás

os preços dos derivados de petróleo e, conseqüentemente, os programas da empresa na área de exploração e produção de petróleo.

Em 1982, por exemplo, os investimentos diretos da Petrobrás (exploração, produção e outros) chegaram aos US\$ 3,9 bilhões. Atingiram US\$ 1,6 bilhão em 1984 e a US\$ 1,9 bilhão em 1989, devendo situar-se neste patamar durante este ano. No ano passado, houve um pequeno declínio das reservas de petróleo e, ao longo dos últimos cinco anos, a produção variou entre 563 mil barris por dia (1985) e 616 mil barris por dia (1989), registrando quedas durante aquele período.

PLANO PLURIANUAL

O plano plurianual de ati-

se aos números do início da década de 80, quando a Petrobrás apostou firme na Bacia de Campos, hoje responsável por quase 70% da produção nacional de óleo e gás. No período de 1981 a 1983, os investimentos somaram US\$ 9,5 bilhões.

A Petrobrás estará, até o final do mês, dando os últimos retoques no seu programa para a década. Com base em uma previsão de crescimento da economia de 3 a 4% ao ano, a partir de 1993 (até lá trabalha-se com a hipótese de recessão ou crescimento zero), o parque de refino terá de ampliar-se em 600 mil barris por dia até o ano 2000. Dará um salto dos atuais 1,350 milhão para 1,950 milhão de barris por dia, preservando-se auto-suficiente na produção de derivados, enquanto a oferta interna de óleo bruto deverá ser de 1,5 milhão de barris por dia.

Para atingir aquelas metas para o parque de refino, a Petrobrás terá de desembolsar US\$ 8 bilhões ao longo da década, segundo previu seu diretor industrial, Hélio Falcão. A ampliação se dará com reformas de expansão em todas as unidades de refino existentes — são dez, com mais uma fábrica de asfalto —, além da construção de uma nova refinaria no Nordeste.

Todas estas metas empresariais — de produção de óleo e de seus derivados — estão, necessariamente, ligadas a programas de desenvolvimento tecnológicos, hoje sob a responsabilidade do Centro de Pesquisas da Petrobrás (Cenpes). Capacitar-se para tirar petróleo de águas profundas — lamina d'água entre 600 e mil metros — da Bacia de Campos e adaptar suas características de produto pesado à demanda interna do País são algumas das metas da Petrobrás para estes dez anos, segundo relatou Guilherme Estrela, superintendente do centro de pesquisas da empresa.

vidades da Petrobrás, segundo o superintendente-adjunto do serviço de planejamento da empresa, José Luiz de Miranda e Silva, conta com a possibilidade de obter no mercado externo US\$ 4 bilhões, ou 24% do total de US\$ 16,9 bilhões. Nos três primeiros anos, seriam aplicados US\$ 9,1 bilhões e o aumento da produção seria de 670 mil barris por dia (1991) para 780 mil (1993).

"Não há nada de novo nisto", comentou o diretor de Exploração e Produção da Petrobrás, João Carlos França de Luca, referindo-